



O Pensamento é uma força – ação do pensamento coletivo

Aula 6

**O que é o
pensamento?
Quais suas
características?**



Atributo do ser espiritual

“O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria; sem o pensamento o espírito não seria espírito.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, dezembro 1868, 2.ed, p.484)

Pensamento – radiação da mente espiritual

“O pensamento é uma radiação da mente espiritual, dotada de ponderabilidade e de propriedades quimioeletromagnéticas, constituída por partículas subdivisíveis, ou corpúsculos de natureza fluídica, configurando-se como matéria mental viva e plástica.” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p.99).

Pensamento, eletricidade e magnetismo

“A eletricidade é energia dinâmica.
O magnetismo é energia estática.
O pensamento é força eletromagnética.

Pensamento, eletricidade e magnetismo conjugam-se em todas as manifestações da Vida Universal, criando gravitação e afinidade, assimilação e desassimilação, nos campos múltiplos da forma que servem à romagem do espírito para as Metas Supremas, traçadas pelo Plano Divino.” (Emmanuel, *Pensamento e vida*, 9.ed., p.16-17).



Pensamento supera a velocidade da luz

“O pensamento, força viva e atuante, cuja velocidade supera a da luz. Emitido por nós, volta inevitavelmente a nós mesmos, compelindo-nos a viver, de maneira espontânea, em sua onda de formas criadoras, que naturalmente se nos fixam no espírito quando alimentadas pelo combustível de nosso desejo ou de nossa atenção.” (André Luiz, *Ação e reação*, 11.ed., p.56).



Pensamento – mais elevada expressão da energia mental

“Inclui-se dentre os mais comuns e constantes tipos de **energia não adensável - a energia mental** propriamente dita, da qual **o pensamento é a mais elevada expressão.**

No entanto, **ela é capaz de agir sobre as diversas formas de energia reconversível, de impressioná-las e transformá-las,** através de radiações de potência ainda não humanamente detectável, mas de alto e efetivo poder, traduzível em fenômenos eletromagnéticos inapreciáveis.” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p.67-68).



Sintonia compulsória

“Sendo o pensamento contínuo uma conquista definitiva da alma, **não pode esta**, ainda que o queira, **desligar-se do circuito através do qual se ajusta às forças vivas e conscientes do Universo.**”

“cada qual emitirá e receberá sensações na faixa de frequência que lhe é própria, e da mesma qualidade que lhe marca o teor dos interesses.”

“nenhum aparelho receptor de frequência modulada consegue captar as emissões de ondas curtas para as quais não foi programado. Contudo, uma vez que esteja funcionando, **captará compulsoriamente os sons da frequência com que estiver sintonizado.**”

“efetuando permanentemente, com os seus semelhantes, as trocas energéticas”

“ninguém deixará, em momento algum, de integrar e engrossar alguma corrente de forças”

“Cada qual de nós está ... trabalhando sem cessar, de momento a momento, seja para o bem ou para o mal, na construção do amor ou do ódio, da alegria ou da desventura, da felicidade ou do desequilíbrio” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p.91).

Pensamento desloca forças sutis

“Precisamos compreender que...

“nossos pensamentos são forças, imagens, coisas e criações visíveis e tangíveis no campo espiritual.

Atraímos companheiros e recursos, de conformidade com a natureza de nossas ideias, aspirações, invocações e apelos.

Energia viva, o pensamento desloca, em torno de nós, forças sutis, construindo paisagens ou formas e criando centros magnéticos ou ondas, com os quais emitimos a nossa atuação ou recebemos a atuação dos outros.” (Emmanuel, Roteiro, 9.ed., p.120).



Homem - receptor, transformador, condensador e emissor de forças

“A complexidade do sistema nervoso, simultaneamente emissor e receptor, é suficiente para avaliar a riqueza de vibrações da alma humana que o sistema nervoso tem de captar e fazer irradiar. [...].

O homem é realmente um receptor, transformador, condensador e emissor de potentes forças e correntes cósmicas, umas conhecidas, outras, por enquanto, misteriosas, que envolvem em ritmo certo o nosso Universo, influenciando tudo e todos, a Vida e o Espírito, desde as energias solar e eletromagnética, quer telúrica, quer biológica, até as correntes astrais e mentais dos Mundos superiores, supra-terrestres.” [...].

(Antônio J. Freire, *Da alma humana*, 2.ed., p.226-229).



O Poder das radiações mentais

“No dia em que se generalize o conhecimento e compreensão do mecanismo, estrutura e ação das radiações mentais, provocadas pela projeção e exteriorização dos pensamentos e emoções, dos sentimentos e paixões, a Humanidade poderá então formular **duas conclusões** da maior importância para marcar uma justa e racional linha de conduta:”

(Antônio J. Freire, *Da alma humana*, 2.ed., p.226-229).



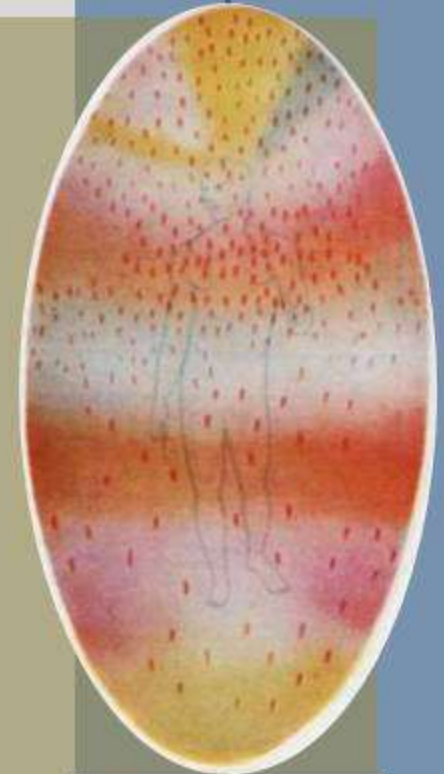
Primeira conclusão

“A energia da força-pensamento ultrapassa as forças mais potentes do Universo, quer em vitalidade e resistência, quer em velocidade e duração.”
(Antônio J. Freire, *Da alma humana*, 2.ed., p.226-229).



Segunda conclusão

“é nos efeitos nocivos resultantes das correntes mentais exteriorizadas por ódio, vingança e inveja, que estão localizadas as causas e origem de grande parte das calamidades humanas e cataclismos cósmicos, quer no ponto de vista individual, quer no ponto de vista coletivo e social.” (Antônio J. Freire, *Da alma humana*, 2.ed., p.226-229).



Aura Homem
irascível

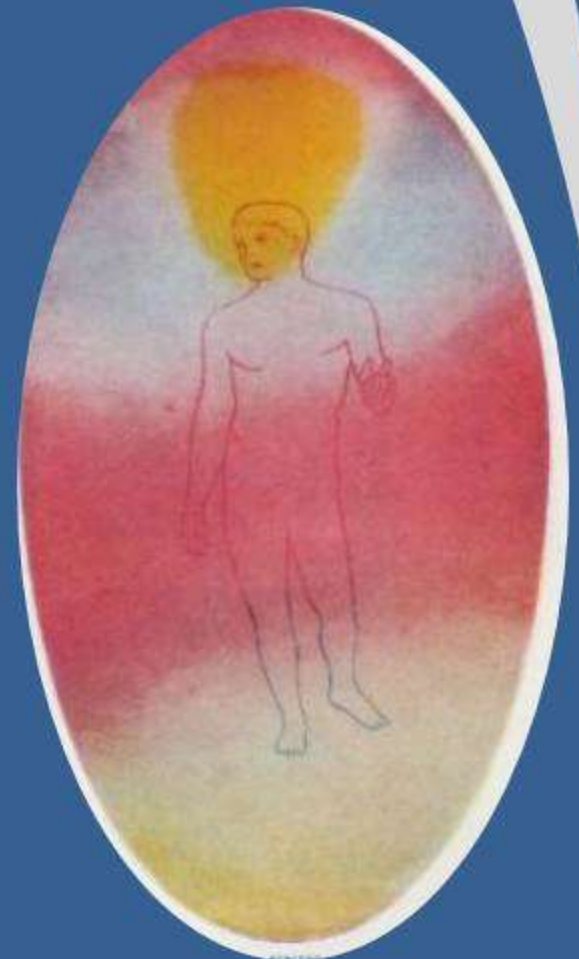
**Qual a relação
entre aura e
pensamento?**



Aura

“Todos os seres vivos, por isso, dos mais rudimentares aos mais complexos se revestem de um **‘halo energético’** que lhes corresponde à natureza. [...]

Nas reentrâncias e ligações sutis dessa **túnica eletromagnética** de que o homem se entreja, **circula o pensamento**, colorindo-a com as vibrações e imagens de que se constitui, aí exibindo, em primeira mão, as solicitações e os quadros que improvisa, antes de irradiá-los no rumo dos objetos e das metas que demanda.” (André Luiz, *Evolução em dois mundos*, 11.ed., p.129-130).



Aura

- peculiar a cada indivíduo, interpenetrando-o, ao mesmo tempo que parece emergir dele;
- campo ovoide, não obstante a feição irregular em que se configura;
- espelho sensível em que todos os estados da alma se estampam com sinais característicos;
- Fotosfera psíquica, entretecida em elementos dinâmicos, atende à cromática variada, segundo a onda mental que emitimos, retratando-nos todos os pensamentos em cores e imagens que nos respondem aos objetivos e escolhas, enobrecedores ou deprimentes.” (André Luiz, *Evolução em dois mundos*, 11.ed., p.129-130).
- poderoso campo de forças, gerado por circuitos eletromagnéticos fechados
- delimita o mundo individual de cada espírito
- possui peso específico determinado
- densidade própria e condições peculiares de coloração, sonoridade, velocidade eletrônica e ritmo vibratório. (Áureo, *Universo e vida*, 8.ed., p.71-72).

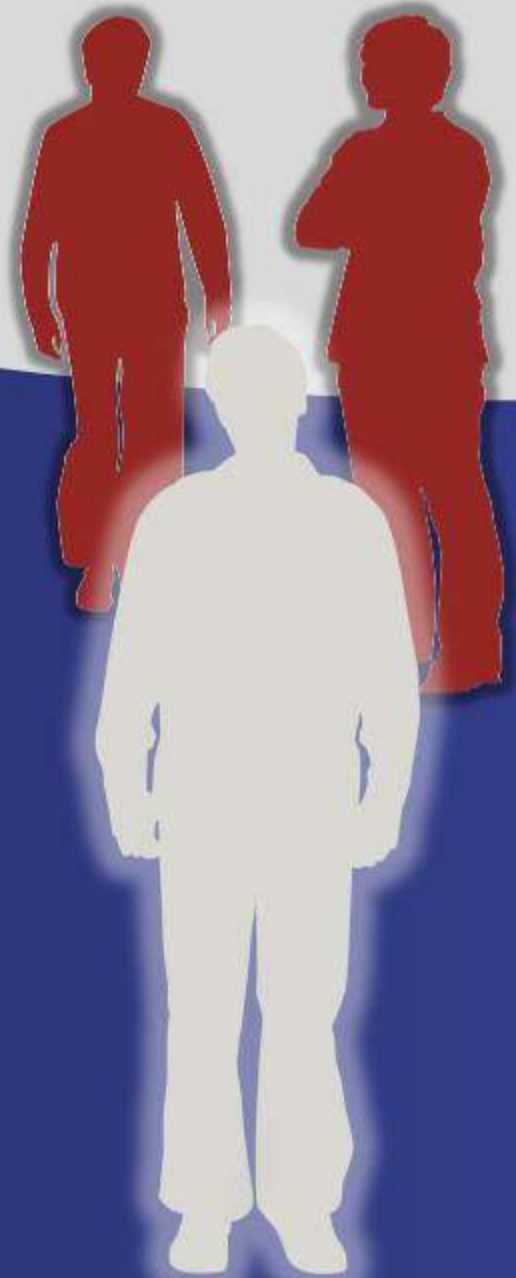


**Qual a relação entre
aura e assimilação,
armazenamento e
exteriorização de
energias ?**



Aura - assimila, armazena e exterioriza energias

“É, ainda, **através de sua aura que o espírito assimila, armazena e exterioriza os princípios cósmicos de que fundamentalmente se alimenta, funcionando nisso como transformador por excelência de energia**, para si e para os seus semelhantes, pois cada espírito respira e vive em faixas vibratórias comuns a todas as mentes a que se liga, no plano evolutivo que lhe é próprio.” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p.71-72).



Emoções e sentimentos magnetizam o campo energético

“[...] **as emoções e os sentimentos** humanos **impregnam e magnetizam o campo energético** das vibrações do pensamento, por via de um processo de **superenergização**, no qual uma espécie de energia mais quintessenciada e poderosa ativa, **colora e qualifica outra espécie de energia** sem com ela fundir-se ou confundir-se, e sem que haja entre elas a possibilidade de mútua conversão.” (Áureo, *Universo e vida*, 4.ed., p. 68).



Aura Homem
irascível

Aura Homem
evoluído

(Imagens: C. W. Leadbeater, *O homem visível e invisível*)

O sentimento antecede qualquer elaboração mental

“o pensamento é a matriz que compomos na intimidade do ser, com a qual é possível criar infinitas manifestações de nossa individualidade.

[...] **em nosso caso, é o sentimento antecedendo-nos toda e qualquer elaboração de ordem mental.** [...]

O sentimento elevado gera o pensamento elevado e o pensamento elevado garante a elevação da existência.” Áulus, (Espíritos diversos, *Instruções psicofônicas*, 7.ed., p.192-193).





**O que é
comunhão de
pensamento?**



Comunhão dos pensamentos

“Comunhão de pensamento quer dizer pensamento comum, unidade de intenção, de vontade, de desejo, de aspiração.”

“Ninguém pode desconhecer que o **pensamento é uma força**; mas uma força puramente moral e abstrata? Não: do contrário não se explicariam certos efeitos do pensamento e, ainda menos, a comunhão de pensamento. Para compreendê-lo, **é preciso conhecer as propriedades e a ação dos elementos que constituem nossa essência espiritual**, e é o Espiritismo que no-las ensina.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.484).



Não é necessário que o pensamento coletivo seja expresso em palavras

“não é necessário que o pensamento seja formulado em palavras; a irradiação fluídica não deixa de existir, quer seja ou não expressa. Se todas forem benéficas, os assistentes experimentarão um verdadeiro bem-estar e se sentirão à vontade; mas se se misturarem alguns pensamentos maus, produzirão o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.485)





**Quais os efeitos
da comunhão de
pensamento?**



A comunhão de pensamentos produz efeito físico

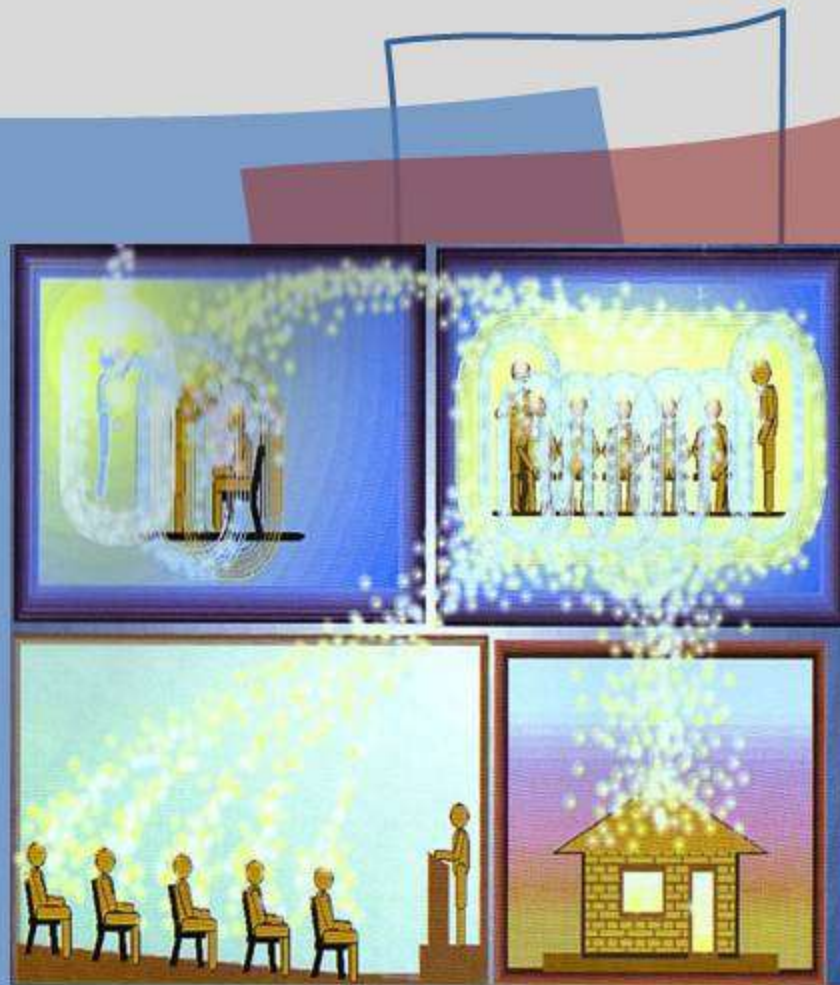
“A comunhão de pensamentos produz, pois, uma sorte de efeito físico que reage sobre o moral; só o Espiritismo poderia fazê-lo compreender.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.485-486).



As relações entre os mundos visível e invisível são coletivas

“Assim, pela comunhão de pensamentos os homens se assistem entre si e, ao mesmo tempo, assistem os Espíritos e são por estes assistidos.

As relações entre os mundos visível e invisível não são mais individuais, mas coletivas e, por isto mesmo, mais poderosas em proveito das massas e dos indivíduos. Numa palavra, estabelecem a solidariedade, que é a base da fraternidade.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.483-487).



Vontade multiplicada pelo número de vontades idênticas

“A esses efeitos da comunhão de pensamentos, junta-se um outro que é a sua consequência natural, e que importa não perder de vista: é o poder que adquire o pensamento ou a vontade, pelo conjunto dos pensamentos ou vontades reunidos. **Sendo a vontade uma força ativa, esta força é multiplicada pelo número de vontades idênticas**, como a força muscular é multiplicada pelo número dos braços.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.486).



Comunhão dos pensamentos

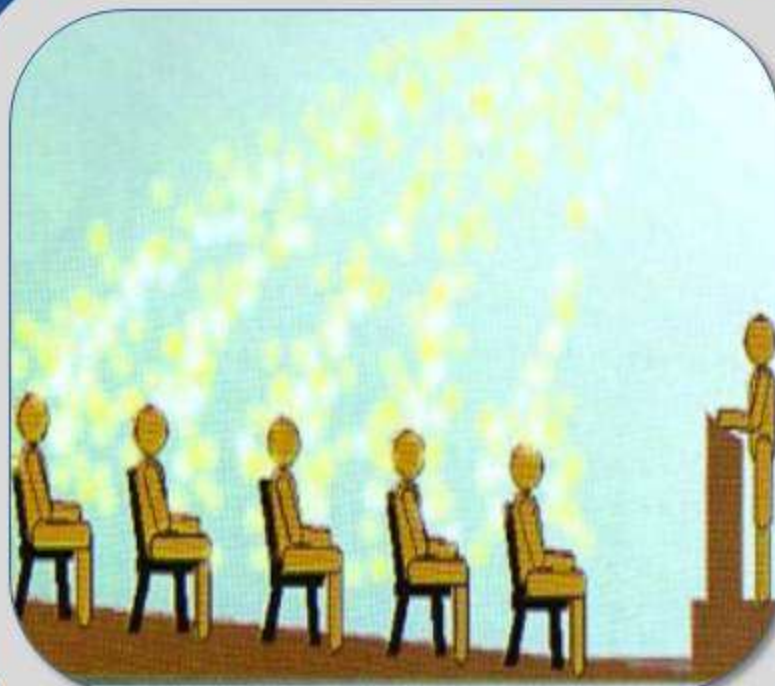
Mais força para neutralizar a ação dos maus Espíritos

“Com efeito, se o pensamento coletivo adquire força pelo número, **um conjunto de pensamentos idênticos, tendo o bem por objetivo, terá mais força para neutralizar a ação dos maus Espíritos** [...]” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.486)



A religião identifica os pensamentos

“O laço estabelecido por uma religião, seja qual for o seu objetivo, é, pois, essencialmente moral,(...). O efeito desse laço moral é o de estabelecer entre os que ele une, como consequência da comunhão de vistas e de sentimentos, *a fraternidade e a solidariedade, a indulgência e a benevolência mútuas.*” (Allan Kardec, *Revista espírita*, dezembro 1868, 2.ed., p.490-491).



O Espiritismo é uma religião



“Se é assim, perguntarão, então o Espiritismo é uma religião? Ora, sim, sem dúvida, senhores! No sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e nós nos vangloriamos por isto.” [...].

(Allan Kardec, *Revista espírita*, dezembro 1868, 2.ed., p.490-492).



**O que une todos
os espíritas em
comunhão de
pensamentos?**



A caridade é a alma do Espiritismo

“A caridade é a alma do Espiritismo; ela resume todos os deveres do homem para consigo mesmo e para com os seus semelhantes, razão por que se pode dizer que não há verdadeiro espírita sem caridade.” (Allan Kardec, *Revista espírita*, 2.ed., dezembro 1868, p.492-493)



**Existem fatores
indutores para a ação
coletiva do
pensamento?**



As condições do ambiente e a proteção espiritual

“Os resultados dependem, então, em grande parte, **do ambiente criado pelos próprios experimentadores.**

✓ **A primeira condição** é que suas radiações **concordem e se harmonizem entre si**, com as dos **médiuns** e as dos **espíritos.**

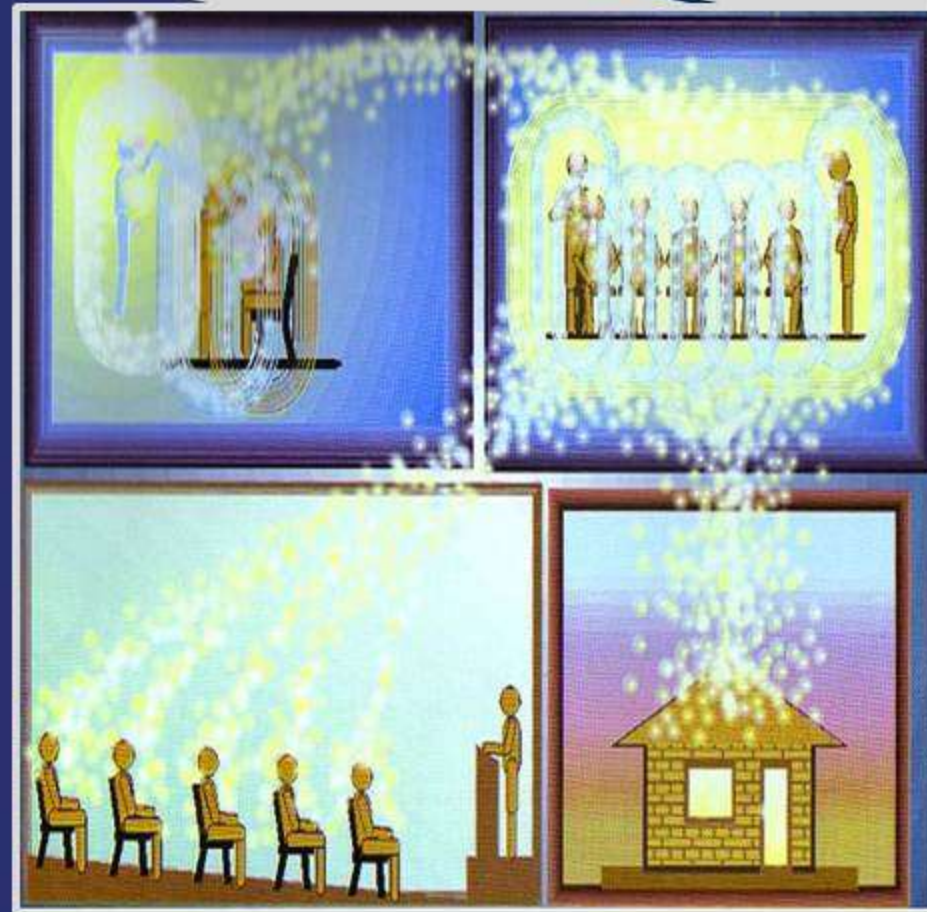
✓ **A proteção de uma entidade elevada é indispensável para se obter belos fenômenos intelectuais** e, até mesmo, para dirigir e manter os espíritos produtores de fenômenos físicos que, geralmente, pertencem a uma ordem mais inferior. [...]” (Léon Denis, *O Espiritismo e as forças radiantes*, 1.ed., p.19-20).



A harmonia coletiva

✓ **“O estado de espírito dos assistentes, sua ação fluídica e mental, é por conseguinte, nas sessões, um importante elemento de êxito ou de insucesso. [...].**

Os **pensamentos divergentes se chocam e formam uma espécie de caos fluídico**, que a vontade dos invisíveis nem sempre consegue dominar.”
(Léon Denis, *No invisível*, 23.ed., p.96-97).



Cada médium precisa afinar-se com a tarefa

“No conjunto orquestral, cada instrumento deve ajustar-se à melodia, não obstante a maneira particularista com que se externe.

Também na equipe de serviço espiritual, cada mente precisa afinar-se com a tarefa, embora vibre em diversa expressão.

(Emmanuel, *Seara dos médiuns*, 6.ed., p.165-166).



A reunião mediúnica é realização de ação conjugada

“Uma reunião mediúnica de qualquer natureza é sempre uma realização nobre em oficina de ação conjugada, na qual os seus membros se harmonizam e se interligam a benefício dos resultados que se persegue.” (Manoel P. de Miranda, *Sexo e obsessão*, 1.ed., p.83-84).

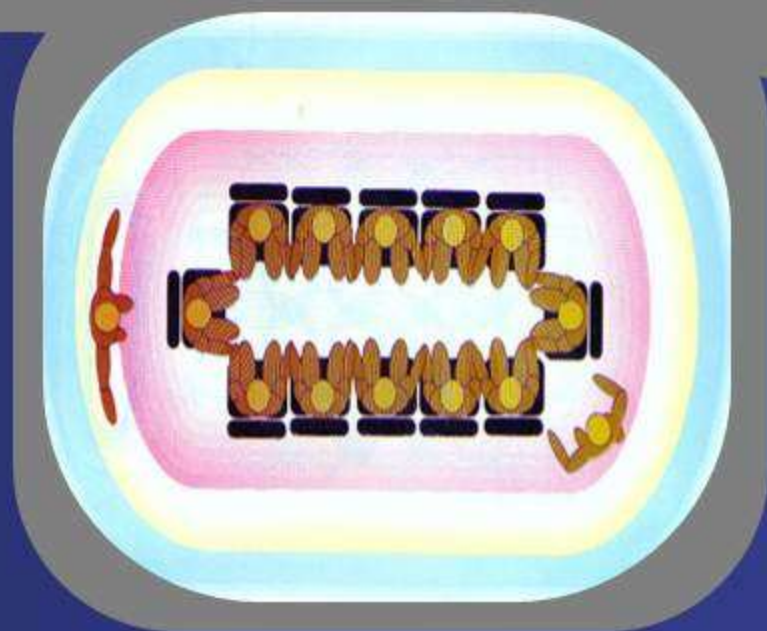


Direção do grupo mediúnicos

“A direção do grupo deve ser confiada a uma pessoa excelentemente dotada, no ponto de vista das atrações psíquicas, digna, além disso, de simpatia e confiança.

Em presença de uns, sentimo-nos como animados, atraídos, inspirados. O nosso pensamento ganha surto; a palavra se torna mais fácil, mais vivas se tornam e mais coloridas as imagens. Outros nos tolhem e paralisam. Não é de admirar que os Espíritos, em suas tão complexas manifestações, encontrem, num grau mais elevado, as mesmas dificuldades, e que nas experiências seja preciso tomar em rigorosa consideração o estado de espírito e vontade dos assistentes. [...].

É das mais delicadas a tarefa de dirigir um grupo. Exige qualidades raras, extensos conhecimentos e sobretudo longa prática do mundo invisível.” (Léon Denis, *No invisível*, 23.ed., p.110-111).



A prece coletiva gerando força excepcional

“A **prece em comum tem ação mais poderosa**, quando todos os que oram se **associam de coração a um mesmo pensamento e colimam o mesmo objetivo**, porquanto é como se muitos clamassem juntos e em unísono. Mas, que importa seja grande o número de pessoas reunidas para orar, se cada uma atua isoladamente e por conta própria?!”

(Allan Kardec, *O Evangelho segundo O Espiritismo*, 119.ed., cap. 27, item 15)



A música auxiliando a sintonia coletiva

Alexandre tomou pequena quantidade daqueles eflúvios leitosos [...]

Formara-se, ao influxo mental e sob a ação técnica de meu orientador, uma garganta irrepreensível. [...]

Alexandre falou pela garganta artificial, como quem utilizava um instrumento vocal humano:

– Meus amigos, a paz de Jesus seja convosco!

Ajudem-nos, cantando!”

(André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.110)

